



PIRATININGA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATININGA - SÃO PAULO

ESCRITURÁRIO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Gerais / Atualidades
- ▶ Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL N° 01/2026



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>





PIRATININGA - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATININGA -
SÃO PAULO - SP

Escriturário

Nº 01/2026

CÓD: SL-044AB-26
7908433294672

Língua Portuguesa

1. LEITURA - Capacidade de compreensão e interpretação: Relações lógicas no texto: a coerência; CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – avaliação em função da capacidade de leitura	9
2. Hierarquia das ideias: ideia central e ideias periféricas	12
3. O ponto de vista: a argumentação	15
4. Tipos de discurso: direto, indireto e livre	16
5. Intertextualidade	18
6. Tipologia textual: textos dissertativo, narrativo e descritivo	19
7. Vocabulário: sinonímia e antonímia; Linguagens denotativa e conotativa	26
8. Funções e usos da linguagem	27
9. Relações formais no texto: a coesão (elementos coesivos e relações entre elementos que constituem a coesão)	30
10. Gêneros textuais (jornais, revistas, fotografias, esculturas, músicas, charges, entre outras)	31
11. Morfossintaxe: relações e funções sintáticas	39
12. Colocação pronominal; Colocação dos pronomes oblíquos e átonos; uso da próclise, uso da ênclise	43
13. Regência e concordância	44
14. Acentuação gráfica; ACENTUAÇÃO: Conceitos básicos; Acentuação tônica; Acentuação gráfica; Os acentos; Aspectos genéricos das regras de acentuação; As regras básicas; As regras especiais; Hiatos; Ditongos; Formas verbais seguidas de pronomes oblíquos; Acentos diferenciais	47
15. Ortografia; ORTOGRAFIA: Conceitos básicos; O Alfabeto português; Orientações ortográficas	49
16. Pontuação	51
17. Uso do sinal indicativo de crase	53
18. PARÁFRASE	54
19. FONOLOGIA: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Sílabas; Encontros Vocálicos; Encontros Consonantais; Dígrafos; Divisão silábica	54
20. MORFOLOGIA: Estrutura e formação das palavras; Conceitos básicos; Processos de formação das palavras; Derivação e Composição; Prefixos; Sufixos; Composição; Tipos de Composição; Estudo dos Verbos Regulares e Irregulares; Classes de palavras	56
21. Concordância Verbal e Nominal	64
22. Regência Verbal e Nominal	65
23. Funções e emprego do “que” e “se”	68
24. PROBLEMAS GERAIS DA LÍNGUA CULTA: O uso do hífen	70
25. ESTILÍSTICA: Figuras de linguagem: Figuras de palavras ou tropos, Figuras de pensamento, Figuras de construção ou sintaxe	75
26. Vícios de linguagem	79
27. QUESTÕES	80
28. Gabarito	88

Matemática

1. Exercícios de raciocínio lógico, proposições simples e compostas	89
2. Operações com números naturais e fracionários: adição, subtração, multiplicação e divisão	94
3. Sistemas de medidas: tempo, comprimento, capacidade, massa, quantidade. Medida de Capacidade	99
4. Razão. Grandeza Diretamente Proporcional	102

ÍNDICE

5. Probabilidades	104
6. Resolução de situações problema	106
7. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum	108
8. Equações do primeiro grau – (com uma e duas incógnitas), equações do segundo Grau	110
9. Regra de três – (simples e composta)	113
10. Porcentagem	114
11. Juros simples e composto	115
12. Sistema Linear	118
13. Análise Combinatória	120
14. Sequência	123

Conhecimentos Gerais / Atualidades

1. Tópicos relevantes e atuais dos últimos 5(cinco) anos de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, religião, esportes, cultura, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental, problemas ambientais, segurança, globalização e ecologia e suas vinculações históricas, do Município, do Estado, do Brasil e no mundo	131
2. Aspectos históricos e geográficos do Município de Piratininga-SP: hidrografia, relevo, população, clima, vegetação, limites geográficos, economia, e símbolos municipais	131
3. Ética e trabalho	135

Informática

1. Conceitos Fundamentais de Informática: Conceito de informática, Dados e informação	141
2. Hardware: CPU, memória RAM e ROM, HD e SSD, Dispositivos de entrada, saída e armazenamento	142
3. Software: software de sistema, aplicativo e utilitário	145
4. Sistemas Operacionais: Conceito e funções dos sistemas operacionais, Windows (Windows 10 e Windows 11), Área de trabalho, menu iniciar, barra de tarefas, Janelas, ícones, atalhos e menus, Gerenciamento de arquivos e pastas, Extensões de arquivos e Atalhos de teclado mais utilizados (Ctrl+C, Ctrl+V, Ctrl+X, Ctrl+Z, Ctrl+S)	146
5. Editor de Texto – Microsoft Word: Microsoft Word Criação, edição, salvamento e impressão de documentos, Formatação de texto (fonte, tamanho, estilos), Parágrafos: alinhamento, espaçamento e recuos e Configuração de página (margens, orientação).....	170
6. Planilha Eletrônica – Microsoft Excel: Microsoft Excel Conceitos básicos: célula, linha, coluna e planilha, Fórmulas e funções básicas (SOMA, MÉDIA, MÍNIMO, MÁXIMO, SE), Referências relativas e absolutas, Formatação de células e Criação de gráficos simples.....	183
7. Apresentações – Microsoft PowerPoint: Microsoft PowerPoint Criação e edição de apresentações, Slides, layouts e temas, Inserção de textos, imagens e objetos e Modo apresentação	199
8. Internet e Navegadores: Conceitos de Internet, Intranet e Extranet, Navegadores de internet, Endereço eletrônico (URL), Ferramentas de busca e Download e upload de arquivos	208
9. Correio Eletrônico (E-mail): Conceitos de e-mail, Envio e recebimento de mensagens, Anexos, Campos CC e CCO, Spam e phishing.....	213
10. Segurança da Informação: Conceitos básicos de segurança da informação, Vírus, Worms, trojans e ransomware, Antivírus e firewall, Senhas seguras	216
11. Backup de dados	221
12. Noções da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	222

13. Redes de Computadores (Noções): Conceito de redes de computadores, Tipos de rede: LAN, WAN e Wi-Fi, Equipamentos de rede: modem, roteador e switch, Noções básicas de endereçamento IP.....	224
---	-----

Conhecimentos Específicos Escriturário

1. Conceitos básicos de administração	237
2. Organização e funcionamento de repartições públicas	238
3. Planejamento e organização do trabalho	242
4. Atendimento ao público	245
5. Trabalho em equipe	248
6. Arquivologia e Gestão de Documentos; Conceitos de arquivo; Classificação e organização de documentos; Protocolo e tramitação de documentos; Arquivamento e conservação documental; Tipos de arquivos (corrente, intermediário e permanente)	254
7. Redação Oficial; Correspondência oficial; Memorando, ofício, requerimento e relatório; Normas de comunicação oficial; Padronização de documentos administrativos	258
8. Administração Pública; Princípios da administração pública	267
9. Ética no serviço público	269
10. Direitos e deveres do servidor público	275
11. Organização administrativa.....	277
12. Legislação Básica: Princípios constitucionais da administração pública previstos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988	281
13. Normas sobre processo administrativo conforme a Lei nº 9.784/1999.....	284
14. Acesso à informação pública conforme a Lei de Acesso à Informação	290

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA - CAPACIDADE DE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO: RELAÇÕES LÓGICAS NO TEXTO: A COERÊNCIA; CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS – AVALIAÇÃO EM FUNÇÃO DA CAPACIDADE DE LEITURA

Diferença entre Compreensão e Interpretação

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

Tipos de Linguagem

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

Exemplos:

- Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.
- Quando um autor escreve um poema, um romance ou uma carta, ele está utilizando a linguagem verbal para transmitir sua mensagem.

Na interpretação de textos, a linguagem verbal é a que oferece o conteúdo explícito para compreensão e análise. Portanto, ao se deparar com um texto em uma prova, é a partir da linguagem verbal que se começa o processo de interpretação, analisando as palavras, as estruturas frasais e a coesão do discurso.

► Linguagem Não-Verbal

A linguagem não-verbal é aquela que se comunica sem o uso de palavras. Ela faz uso de elementos visuais, como imagens, cores, símbolos, gestos, expressões faciais e sinais, para transmitir mensagens e informações. Esse tipo de linguagem é extremamente importante em nosso cotidiano, já que muitas vezes as imagens ou os gestos conseguem expressar significados que palavras não conseguem capturar com a mesma eficiência.

Exemplos:

- Uma placa de trânsito que indica “pare” por meio de uma cor vermelha e um formato específico.

- As expressões faciais e gestos durante uma conversa ou em um filme.
- Uma pintura, um logotipo ou uma fotografia que transmitam sentimentos, ideias ou informações sem o uso de palavras.

No contexto de interpretação, a linguagem não-verbal exige do leitor uma capacidade de decodificar mensagens que não estão escritas. Por exemplo, em uma prova que apresenta uma charge ou uma propaganda, será necessário interpretar os elementos visuais para compreender a mensagem que o autor deseja transmitir.

► **Linguagem Mista (ou Híbrida)**

A linguagem mista é a combinação da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, ou seja, utiliza tanto palavras quanto imagens para se comunicar. Esse tipo de linguagem é amplamente utilizado em nosso dia a dia, pois permite a transmissão de mensagens de forma mais completa, já que se vale das características de ambas as linguagens.

Exemplos:

- Histórias em quadrinhos, que utilizam desenhos (linguagem não-verbal) e balões de fala (linguagem verbal) para narrar a história.
- Cartazes publicitários que unem imagens e slogans para atrair a atenção e transmitir uma mensagem ao público.
- As apresentações de slides que combinam texto e imagens para tornar a explicação mais clara e interessante.

A linguagem mista exige do leitor uma capacidade de integrar informações provenientes de diferentes fontes para construir o sentido global da mensagem. Em uma prova, por exemplo, é comum encontrar questões que apresentam textos e imagens juntos, exigindo que o candidato compreenda a interação entre a linguagem verbal e não-verbal para interpretar corretamente o conteúdo.

Intertextualidade

A intertextualidade é um conceito fundamental para quem deseja compreender e interpretar textos de maneira aprofundada. Trata-se do diálogo que um texto estabelece com outros textos, ou seja, a intertextualidade ocorre quando um texto faz referência, de maneira explícita ou implícita, a outro texto já existente. Esse fenômeno é comum na literatura, na publicidade, no jornalismo e em diversos outros tipos de comunicação.

► **Definição de Intertextualidade**

Intertextualidade é o processo pelo qual um texto se relaciona com outro, estabelecendo uma rede de significados que enriquece a interpretação. Ao fazer referência a outro texto, o autor cria um elo que pode servir para reforçar ideias, criticar, ironizar ou até prestar uma homenagem. Essa relação entre textos pode ocorrer de várias formas e em diferentes graus de intensidade, dependendo de como o autor escolhe incorporar ou dialogar com o texto de origem.

O conceito de intertextualidade sugere que nenhum texto é completamente original, pois todos se alimentam de outros textos e discursos que já existem, criando um jogo de influências, inspirações e referências. Portanto, a compreensão de um texto muitas vezes se amplia quando reconhecemos as conexões intertextuais que ele estabelece.

► **Tipos de Intertextualidade**

A intertextualidade pode ocorrer de diferentes formas. Aqui estão os principais tipos que você deve conhecer:

- **Citação:** É a forma mais explícita de intertextualidade. Ocorre quando um autor incorpora, de forma literal, uma passagem de outro texto em sua obra, geralmente colocando a citação entre aspas ou destacando-a de alguma maneira.
- **Exemplo:** Em um artigo científico, ao citar um trecho de uma obra de um pesquisador renomado, o autor está utilizando a intertextualidade por meio da citação.
- **Paráfrase:** Trata-se da reescritura de um texto ou trecho de forma diferente, utilizando outras palavras, mas mantendo o mesmo conteúdo ou ideia central do original. A paráfrase respeita o sentido do texto base, mas o reinterpreta de forma nova.
- **Exemplo:** Um estudante que lê um poema de Carlos Drummond de Andrade e reescreve os versos com suas próprias palavras está fazendo uma paráfrase do texto original.
- **Paródia:** Nesse tipo de intertextualidade, o autor faz uso de um texto conhecido para criar um novo texto, mas com o objetivo de provocar humor, crítica ou ironia. A paródia modifica o texto original, subvertendo seu sentido ou adaptando-o a uma nova realidade.
- **Exemplo:** Uma música popular que é reescrita com uma nova letra para criticar um evento político recente é um caso de paródia.
- **Alusão:** A alusão é uma referência indireta a outro texto ou obra. Não é citada diretamente, mas há indícios claros que levam o leitor a perceber a relação com o texto original.
- **Exemplo:** Ao dizer que “este é o doce momento da maçã”, um texto faz alusão à narrativa bíblica de Adão e Eva, sem mencionar explicitamente a história.
- **Pastiche:** É um tipo de intertextualidade que imita o estilo ou a forma de outro autor ou obra, mas sem a intenção crítica ou irônica que caracteriza a paródia. Pode ser uma homenagem ou uma maneira de incorporar elementos de uma obra anterior em um novo contexto.
- **Exemplo:** Um romance que adota o estilo narrativo de um clássico literário como “Dom Quixote” ou “A Divina Comédia” para contar uma história contemporânea.

► **A Função da Intertextualidade**

A intertextualidade enriquece a leitura, pois permite que o leitor estabeleça conexões e compreenda melhor as intenções do autor. Ao perceber a referência a outro texto, o leitor amplia seu entendimento e aprecia o novo sentido que surge dessa

MATEMÁTICA

EXERCÍCIOS DE RACIOCÍNIO LÓGICO, PROPOSIÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS

LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

▪ **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Ex.: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

▪ **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

▪ **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”

- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”

► Proposições Simples e Compostas

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:

Proposições Simples (ou Atômicas)

São proposições que não contêm outras proposições como parte integrante de si mesmas. São representadas por letras minúsculas, como p, q, r, etc.

Exemplos:

- p: “João é engenheiro.”
- q: “Maria é professora.”

Proposições Compostas (ou Moleculares)

Formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. São representadas por letras maiúsculas, como P, Q, R, etc., e usam conectivos lógicos para relacionar as proposições simples.

Exemplo: P: “João é engenheiro e Maria é professora.”

► Classificação de Frases

Ao classificarmos frases pela possibilidade de atribuir-lhes um valor lógico (verdadeiro ou falso), conseguimos distinguir entre aquelas que podem ser usadas em raciocínios lógicos e as que não podem. Vamos ver alguns exemplos e suas classificações.

▪ **“O céu é azul.”** – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).

▪ **“Quantos anos você tem?”** – Sentença aberta (é uma pergunta, sem valor lógico).

▪ **“João é alto.”** – Proposição lógica (podemos afirmar ou negar).

▪ **“Seja bem-vindo!”** – Não é proposição lógica (é uma saudação, sem valor lógico).

▪ **“ $2 + 2 = 4$.”** – Sentença fechada (podemos atribuir valor lógico, é uma afirmação objetiva).

▪ **“Ele é muito bom.”** – Sentença aberta (não se sabe quem é “ele” e o que significa “bom”).

▪ **“Choveu ontem.”** – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).

AMOSTRA

- “Esta frase é falsa.” – Não é proposição lógica (é um paradoxo, sem valor lógico).
- “Abra a janela, por favor.” – Não é proposição lógica (é uma instrução, sem valor lógico).
- “O número x é maior que 10.” – Sentença aberta (não se sabe o valor de x)

Exemplo: (CESPE)

Na lista de frases apresentadas a seguir:

- “A frase dentro destas aspas é uma mentira.”
- A expressão $x + y$ é positiva.
- O valor de $\sqrt{4 + 3} = 7$.
- Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.
- O que é isto?

Há exatamente:

- (A) uma proposição;
- (B) duas proposições;
- (C) três proposições;
- (D) quatro proposições;
- (E) todas são proposições.

Resolução:

Analisemos cada alternativa:

- (A) A frase é um paradoxo, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.
 - (B) Não sabemos os valores de x e y, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. É uma sentença aberta e não é uma proposição lógica.
 - (C) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa. É uma proposição lógica.
 - (D) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa, independente do número exato. É uma proposição lógica.
 - (E) É uma pergunta, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.
- Resposta: B.

► Conectivos Lógicos

Para formar proposições compostas a partir de proposições simples, utilizamos conectivos lógicos. Esses conectivos estabelecem relações entre as proposições, criando novas sentenças com significados mais complexos. São eles:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Exemplos		
			p	q	Resultado
Negação	\sim ou \neg	Não p	"Hoje é domingo"	-	$\sim p$: "Hoje não é domingo"
Conjunção	\wedge	p e q	"Estudei"	"Passei na prova"	$p \wedge q$: "Estudei e passei na prova"
Disjunção Inclusiva	\vee	p ou q	"Vou ao cinema"	"Vou ao teatro"	$p \vee q$: "Vou ao cinema ou vou ao teatro"
Disjunção Exclusiva	\oplus	Ou p ou q	"Ganhei na loteria"	"Recebi uma herança"	$p \oplus q$: "Ou ganhei na loteria ou recebi uma herança"
Condicional	\rightarrow	Se p então q	"Está chovendo"	"Levarei o guarda-chuva"	$p \rightarrow q$: "Se está chovendo, então levarei o guarda-chuva"
Bicondicional	\leftrightarrow	p se e somente se q	"O número é par"	"O número é divisível por 2"	$p \leftrightarrow q$: "O número é par se e somente se é divisível por 2"

Exemplo: (VUNESP)

Os conectivos ou operadores lógicos são palavras (da linguagem comum) ou símbolos (da linguagem formal) utilizados para conectar proposições de acordo com regras formais preestabelecidas. Assinale a alternativa que apresenta exemplos de conjunção, negação e implicação, respectivamente.

- (A) $\neg p$, $p \vee q$, $p \wedge q$
- (B) $p \wedge q$, $\neg p$, $p \rightarrow q$

CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES

TÓPICOS RELEVANTES E ATUAIS DOS ÚLTIMOS 5(CINCO) ANOS DE DIVERSAS ÁREAS, TAIS COMO POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, RELIGIÃO, ESPORTES, CULTURA, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL, PROBLEMAS AMBIENTAIS, SEGURANÇA, GLOBALIZAÇÃO E ECOLOGIA E SUAS VINCULAÇÕES HISTÓRICAS, DO MUNICÍPIO, DO ESTADO, DO BRASIL E NO MUNDO

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ATUALIDADES

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à compreensão de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não

devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na "Área do Cliente".

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE PIRATININGA-SP: HIDROGRAFIA, RELEVO, POPULAÇÃO, CLIMA, VEGETAÇÃO, LIMITES GEOGRÁFICOS, ECONOMIA, E SÍMBOLOS MUNICIPAIS

PANORAMA INICIAL E FORMAÇÃO HISTÓRICA DE PIRATININGA-SP

► Localização regional e inserção do município no território paulista

Piratininga é um município situado no interior do Estado de São Paulo, integrado à Região Administrativa de Bauru e inserido em uma área de grande relevância para a ocupação histórica do centro-oeste paulista. Sua posição geográfica o coloca em contato direto com municípios importantes da região, o que contribuiu, ao longo do tempo, para sua articulação econômica, social e territorial. De acordo com o texto-base, o município possui área de 402 km², altitude média de 517 metros, população total de 15.107 habitantes e densidade demográfica de 30,39 habitantes por quilômetro quadrado, características que revelam uma configuração territorial de porte modesto, mas expressiva no contexto regional .

Seus limites geográficos demonstram uma posição estratégica: ao norte e nordeste, confronta com Bauru; ao sul e sudeste, com Agudos; a noroeste, com Duartina; a oeste, com Cabrália Paulista; e ao norte e noroeste, com Avaí. Essa delimitação mostra que Piratininga está cercada por municípios historicamente vinculados à expansão agrícola e ferroviária paulista, o que ajuda a compreender por que sua formação não ocorreu de maneira isolada, mas em estreita relação com os fluxos regionais de povoamento, transporte e produção. Além disso, sua inserção em área de transição entre Cerrado e Mata Atlântica também revela a diversidade natural do território, fator importante para a compreensão de sua paisagem e de suas potencialidades econômicas e ambientais .

► **Origem do núcleo inicial e primeiros marcos da ocupação**

A origem de Piratininga remonta ao final do século XIX e está associada a um processo de ocupação que se desenvolveu inicialmente em torno de um patrimônio religioso. Conforme o texto em anexo, em 1887 foi erguido um cruzeiro, a Santa Cruz, na encosta da Serra do Veado, contraforte da Serra de Agudos. Esse fato marca simbolicamente o início da formação local, em uma época em que a religiosidade e os pontos de devoção funcionavam como importantes elementos de agregação comunitária e de fixação populacional. Posteriormente, em 18 de maio de 1895, constituiu-se o antigo patrimônio de Santa Cruz dos Inocentes, considerado o embrião do futuro município .

A denominação “dos Inocentes” possui significado histórico e social relevante. Segundo o texto-base, ela se relaciona ao costume de sepultamento de crianças falecidas no local, em razão da grande distância até São Paulo dos Agudos. Esse dado revela dificuldades concretas de deslocamento e comunicação no interior paulista naquele período, além de indicar como práticas cotidianas e necessidades comunitárias influenciavam diretamente a identidade dos primeiros núcleos de povoamento. Não se tratava apenas de um nome, mas de uma memória social incorporada ao espaço.

Nesse processo inicial, destacaram-se Manoel Pedro Carneiro e Rita Maria da Conceição, lavradores residentes na Fazenda do Veado, que doaram à Santa Cruz uma área de oito alqueires e uma quarta. A doação de terras foi decisiva para a constituição material do patrimônio. Também teve papel expressivo Faustino Ribeiro da Silva, vindo de Minas Gerais, que se estabeleceu na região com sua família e foi responsável pela construção de uma pequena capela. A presença da capela reforçou a centralidade religiosa do povoado e atraiu novos moradores, funcionando como núcleo de sociabilidade, fé e organização local. Assim, percebe-se que o surgimento de Piratininga está profundamente ligado à conjugação entre religiosidade, solidariedade fundiária e movimento migratório interno, especialmente de famílias que buscavam novas possibilidades de fixação e trabalho no interior do estado .

► **Da formação do patrimônio à consolidação do futuro município**

O desenvolvimento de Piratininga não permaneceu restrito ao antigo patrimônio de Santa Cruz dos Inocentes. Com o avanço da ocupação regional e o fortalecimento das lavouras de café, novas transformações passaram a redefinir o espaço local. O coronel Virgílio Rodrigues Alves e sua esposa Maria Guilhermina

de Oliveira Alves desempenharam papel central nesse processo ao cederem quinze alqueires de suas terras à Companhia Paulista de Estradas de Ferro para a formação da vila de Piratininga, aproximadamente 400 metros distante do antigo patrimônio, no vale do córrego do Veado e junto aos trilhos da ferrovia. Essa mudança espacial foi decisiva, pois deslocou o eixo de desenvolvimento para uma área mais favorável à integração com os meios de transporte e com a dinâmica econômica regional .

Esse momento marca a transição entre um núcleo originado de forma mais espontânea, em torno de referências religiosas e rurais, e uma vila planejada com maior racionalidade urbana. O texto informa que o núcleo urbano foi planejado pelo engenheiro Adolpho Augusto Pinto, ligado à Companhia Paulista, seguindo traçado ortogonal semelhante a um tabuleiro de xadrez, com diagonais convergindo para a Igreja Matriz. Tal característica evidencia que Piratininga já nasceu, em sua nova configuração, conectada a um projeto moderno de urbanização ferroviária, típico da expansão paulista do início do século XX. Também foi esse engenheiro quem propôs o nome da vila, em referência ao primeiro núcleo de civilização do planalto paulista, o que atribuiu ao município uma forte dimensão simbólica e histórica desde sua denominação inicial .

A FERROVIA COMO EIXO DO CRESCIMENTO URBANO E ECONÔMICO DE PIRATININGA

► **A implantação da estação ferroviária e a redefinição do espaço urbano**

A história do desenvolvimento de Piratininga está diretamente ligada à expansão da malha ferroviária paulista no início do século XX. Embora o núcleo inicial tenha surgido a partir do patrimônio de Santa Cruz dos Inocentes, foi a instalação da ferrovia que redefiniu o centro de gravidade do povoamento e imprimiu ao município uma nova lógica de crescimento. Conforme o texto-base, a vila de Piratininga foi formada em área situada junto aos trilhos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no vale do córrego do Veado, cerca de 400 metros do antigo patrimônio. Essa alteração espacial não foi meramente geográfica: ela representou a passagem de um povoado de base essencialmente rural e religiosa para uma localidade integrada aos circuitos modernos de circulação de pessoas, mercadorias e capitais .

A inauguração da Estação de Piratininga, em 25 de janeiro de 1905, constitui um marco decisivo nesse processo. Inicialmente, a estação funcionou no ramal entre Pederneiras e Piratininga, como ponta de linha do então ramal de Agudos. Esse dado mostra que o município ocupou posição de destaque no avanço ferroviário sobre o interior paulista, servindo como ponto terminal e, ao mesmo tempo, como base para novos movimentos de expansão territorial. Em contextos como esse, a ferrovia não apenas facilitava o transporte, mas também criava centralidades, valorizava terras, atraía moradores e estimulava o surgimento de atividades comerciais e de serviços ao redor da estação. Dessa forma, Piratininga consolidou-se em estreita associação com a lógica ferroviária, que reorganizou o território e impulsionou a urbanização local .

Além da relevância funcional da estação, é importante notar que seu entorno se transformou em referência concreta para a estrutura urbana da vila. O loteamento promovido pela Companhia Paulista e o traçado ortogonal do núcleo urbano revelam

INFORMÁTICA

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE INFORMÁTICA: CONCEITO DE INFORMÁTICA, DADOS E INFORMAÇÃO

Noções de informática

A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

Dados e informação

No contexto da informática, dados são registros brutos de fatos, representados por números, caracteres, símbolos ou sinais, que podem ser coletados, armazenados e processados por sistemas computacionais. Isoladamente, os dados não possuem, necessariamente, significado completo. A informação resulta do tratamento, da organização e da interpretação desses dados, tornando-os compreensíveis e úteis para determinada finalidade. Dessa forma, a informática atua na transformação de dados em informações, permitindo sua utilização em processos de análise, comunicação e tomada de decisão.

Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.
- **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.
- **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.
- **Smartphones:** são dispositivos móveis com capacidades de computação avançadas, incluindo acesso à Internet, aplicativos de produtividade, câmeras de alta resolução, entre outros.

- **Servidores:** são computadores projetados para fornecer serviços e recursos a outros computadores em uma rede, como armazenamento de dados, hospedagem de sites, processamento de e-mails, entre outros.
- **Mainframes:** são computadores de grande porte projetados para lidar com volumes massivos de dados e processamento de transações em ambientes corporativos e institucionais, como bancos, companhias aéreas e agências governamentais.
- **Supercomputadores:** são os computadores mais poderosos e avançados, projetados para lidar com cálculos complexos e intensivos em dados, geralmente usados em pesquisa científica, modelagem climática, simulações e análise de dados.

HARDWARE: CPU, MEMÓRIA RAM E ROM, HD E SSD, DISPOSITIVOS DE ENTRADA, SAÍDA E ARMAZENAMENTO

Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

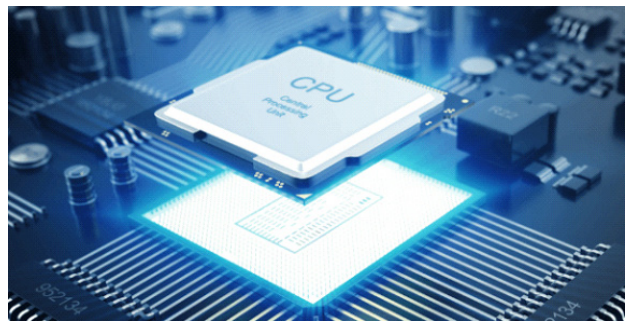
Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para a CPU, que tem um sistema próprio de "fila" para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU

Cooler

Quando cada parte de um computador realiza uma tarefa, elas usam eletricidade. Essa eletricidade usada tem como uma consequência a geração de calor, que deve ser dissipado para que o computador continue funcionando sem problemas e sem engasgos no desempenho. Os coolers e ventoinhas são responsáveis por promover uma circulação de ar dentro da case do CPU. Essa circulação de ar provoca uma troca de temperatura entre o processador e o ar que ali está passando. Essa troca de temperatura provoca o resfriamento dos componentes do computador, mantendo seu funcionamento intacto e prolongando a vida útil das peças.



Cooler

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONCEITOS BÁSICOS DE ADMINISTRAÇÃO

A administração é uma ciência e uma prática importante para o sucesso de qualquer organização, seja ela uma empresa, uma entidade governamental, uma ONG ou uma instituição educacional. Envolve o planejamento, a organização, a direção e o controle dos recursos para alcançar objetivos específicos. Para entender melhor o papel da administração nas organizações, é essencial explorar seus conceitos básicos.

► O que é Administração?

A administração pode ser definida como o processo geral de planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos humanos, financeiros e materiais de uma organização para alcançar seus objetivos de maneira eficiente e eficaz. Esta definição reflete a natureza multifacetada da administração, que envolve a execução coordenada de várias funções inter-relacionadas para garantir que a organização atinja suas metas de forma eficaz e sustentável.

O planejamento é o primeiro passo essencial no processo administrativo. Ele envolve a definição de metas claras e a formulação de estratégias detalhadas para alcançar essas metas. Durante o planejamento, os gestores devem avaliar o ambiente interno e externo da organização, identificar oportunidades e ameaças, e prever os recursos necessários para a execução das estratégias. O planejamento também inclui a criação de um cronograma e a definição de marcos para acompanhar o progresso.

Em seguida, a função de organização trata da estruturação e alocação dos recursos disponíveis. Isso inclui a criação de uma estrutura organizacional que define claramente as responsabilidades, a hierarquia e os fluxos de comunicação. A organização envolve a coordenação das atividades e a divisão das tarefas entre os membros da equipe de maneira a otimizar o uso dos recursos e garantir que cada função e responsabilidade esteja bem atribuída e alinhada com os objetivos estratégicos da organização.

A direção, ou liderança, é a função que se concentra em guiar e motivar a equipe para executar as tarefas e alcançar as metas estabelecidas. Isso envolve não apenas a comunicação clara das expectativas e instruções, mas também a capacidade de inspirar e engajar os colaboradores, promover um ambiente de trabalho positivo e resolver conflitos que possam surgir. A liderança eficaz

é essencial para assegurar que todos os membros da equipe estejam alinhados com a visão e os objetivos da organização e trabalhem em conjunto para alcançar o sucesso.

Por fim, o controle é a função administrativa que garante que a organização esteja no caminho certo para alcançar seus objetivos. Envolve o monitoramento contínuo do desempenho organizacional e a comparação dos resultados reais com os objetivos planejados. O controle inclui a análise de relatórios e indicadores de desempenho, a identificação de desvios e problemas, e a implementação de medidas corretivas quando necessário. Esta função assegura que a organização se ajuste às mudanças e mantenha o foco nas metas estabelecidas, permitindo a melhoria contínua e a adaptação às novas condições.

Essas quatro funções – planejamento, organização, direção e controle – são integradas e interdependentes, formando um ciclo contínuo que permite a administração coordenar e otimizar os esforços da equipe, garantir a utilização eficiente dos recursos e alcançar os objetivos da organização de maneira eficaz. Ao dominar e aplicar essas funções, os gestores são capazes de maximizar a eficiência operacional e promover o crescimento sustentável da organização.

► Funções da Administração

A administração é frequentemente dividida em quatro funções principais:

- **Planejamento:** envolve a definição de metas e a formulação de estratégias para alcançá-las. O planejamento inclui a identificação dos recursos necessários e a elaboração de um cronograma para a execução das atividades.
- **Organização:** refere-se à estruturação dos recursos e à divisão de tarefas para alcançar os objetivos planejados. Isso inclui a criação de uma estrutura organizacional e a atribuição de responsabilidades e autoridade.
- **Direção:** consiste na liderança e motivação da equipe para garantir que os membros estejam alinhados com os objetivos da organização. Envolve a comunicação, a supervisão e o desenvolvimento das habilidades dos colaboradores.
- **Controle:** envolve o monitoramento e a avaliação do desempenho organizacional para garantir que os objetivos estejam sendo atingidos. Inclui a correção de desvios e a realização de ajustes necessários para melhorar o desempenho.

► Tipos de Organizações

As organizações podem ser classificadas de várias maneiras, mas duas classificações principais são:

- **Organizações Lucrativas:** Estas visam gerar lucro para seus proprietários ou acionistas. Exemplos incluem empresas de varejo, indústrias e prestadoras de serviços.
- **Organizações Não Lucrativas:** Também conhecidas como organizações do terceiro setor, têm como objetivo principal o benefício social, cultural ou ambiental, sem buscar lucro. Exemplos incluem ONGs, instituições de caridade e organizações educacionais.

► **Teorias da Administração**

Ao longo do tempo, diversas teorias e abordagens foram desenvolvidas para entender e melhorar a administração. Algumas das principais incluem:

- **Teoria Clássica:** Desenvolvida por Henri Fayol e Frederick Taylor, esta teoria foca na estrutura e nos processos administrativos, enfatizando a eficiência e a organização formal.
- **Teoria das Relações Humanas:** Proposta por Elton Mayo, esta teoria destaca a importância das relações interpessoais e da motivação dos funcionários, sugerindo que fatores sociais e emocionais influenciam a produtividade.
- **Teoria Contingencial:** Sugere que não existe uma abordagem única para a administração, e a escolha das práticas administrativas deve depender das circunstâncias específicas e das necessidades da organização.

► **Processo Decisório**

O processo decisório é uma parte crítica da administração. Envolve a identificação de problemas ou oportunidades, a coleta de informações relevantes, a avaliação das alternativas disponíveis e a seleção da melhor solução. A tomada de decisão eficaz requer análise cuidadosa e a consideração de diferentes perspectivas para garantir que as decisões tomadas sejam benéficas para a organização.

► **Importância da Administração**

A administração eficaz é indispensável para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer organização. Ela garante que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente, os objetivos sejam atingidos e as operações sejam realizadas de forma organizada e produtiva. Além disso, uma boa administração pode melhorar a moral e a satisfação dos funcionários, o que pode levar a uma maior inovação e competitividade.

A administração é essencial para o funcionamento eficiente e eficaz de qualquer organização, independentemente de seu porte ou setor. As funções básicas de planejamento, organização, direção e controle fornecem uma estrutura para a coordenação e o uso otimizado de recursos, enquanto as diversas teorias administrativas oferecem perspectivas valiosas para lidar com os desafios e complexidades do ambiente organizacional. A compreensão desses conceitos permite que gestores tomem decisões informadas e ajustem suas práticas para atender às necessidades específicas de suas organizações.

Além disso, a capacidade de adaptação e a aplicação prática das teorias administrativas são fundamentais para o sucesso. A administração não é uma ciência exata, mas uma prática dinâmica que requer análise contínua e ajustes conforme as circunstâncias mudam. Portanto, o conhecimento sólido dos

princípios administrativos e a disposição para inovar e se adaptar são cruciais para alcançar e manter a eficácia organizacional em um ambiente competitivo e em constante evolução.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE REPARTIÇÕES PÚBLICAS

As repartições públicas desempenham papel essencial no funcionamento do Estado e na prestação de serviços à coletividade. São nesses espaços administrativos que se desenvolvem atividades relacionadas ao atendimento ao cidadão, à gestão de documentos, ao controle de processos, à execução de políticas públicas e à coordenação de tarefas que atendem ao interesse público. Quando se fala em organização e funcionamento de repartições públicas, trata-se de um tema diretamente ligado à qualidade do serviço prestado, à eficiência administrativa e ao cumprimento das finalidades do poder público.

A ideia de repartição pública não se limita ao prédio onde os servidores trabalham. Ela envolve uma estrutura administrativa composta por setores, cargos, rotinas, normas, recursos materiais e humanos, além de procedimentos que orientam a realização das atividades. Em outras palavras, a repartição pública é um ambiente de trabalho formalmente organizado para que a administração cumpra suas atribuições de modo contínuo, ordenado e voltado ao bem comum.

A boa organização interna é indispensável para que o serviço público funcione de maneira adequada. Em uma repartição desorganizada, tarefas se acumulam, informações se perdem, documentos deixam de circular corretamente e o atendimento ao público tende a ser prejudicado. Em contrapartida, quando há distribuição clara de competências, comunicação eficiente entre os setores, respeito às normas e uso racional dos recursos disponíveis, a atuação administrativa se torna mais segura, mais rápida e mais eficaz.

O funcionamento das repartições públicas depende de diversos elementos que atuam em conjunto. Entre eles, destacam-se o planejamento das atividades, a definição de responsabilidades, a hierarquia administrativa, o controle de rotinas, o registro adequado das informações e o compromisso funcional dos servidores. Cada setor possui determinada função, mas todos devem atuar de forma integrada, pois a finalidade maior é sempre atender às necessidades da sociedade dentro dos limites da legalidade e da organização institucional.

Além disso, a evolução da administração pública tem exigido das repartições maior atenção à eficiência, à transparência e à qualidade no atendimento. O cidadão espera serviços mais ágeis, respostas mais claras e procedimentos menos burocráticos. Por isso, compreender como as repartições públicas se organizam e como devem funcionar corretamente é fundamental para analisar o papel da administração no cotidiano social. Esse conhecimento também permite entender a importância de práticas como padronização de rotinas, boa gestão documental, cooperação entre servidores e aperfeiçoamento constante dos processos de trabalho.

Assim, estudar a organização e o funcionamento das repartições públicas significa compreender como o serviço público se estrutura internamente para alcançar seus objetivos. Trata-se



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui! a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!